



Saúde e Sociedade

ISSN: 0104-1290

saudesoc@usp.br

Universidade de São Paulo

Brasil

Rosas, Cristiano

Experiência da Assistência Humanizada ao Nascimento na Maternidade Cachoeirinha
(HMEC) - São Paulo/SP

Saúde e Sociedade, vol. 18, núm. 1, enero-marzo, 2009, pp. 75-76

Universidade de São Paulo

São Paulo, Brasil

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=406263693020>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Experiência da Assistência Humanizada ao Nascimento na Maternidade Cachoeirinha (HMEC) - São Paulo/SP

Cristião Rosas

Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo

Endereço: Rua General Jardim, 36, República, CEP 01223-010, São Paulo, SP, Brasil.

mpollini@prefeitura.sp.gov.br

OBJETIVOS

O objetivo deste projeto foi implementar, no HMEC, caracterizado como de alto risco, uma filosofia de Assistência ao Parto que contemple segurança técnica, experiência prazerosa e investimento emocional.

METODOLOGIA

Planejamento estratégico das novas rotinas, delimitando espaços como as quatro Salas de Parto Natural (Humanizado). Instalação de equipamentos apropriados, tais como: leitos de Parto Natural, instrumentos que possibilitem analgesia não medicamentosa, chuveiro, banheira e equipamentos alternativos para minimização da dor como, cadeiras obstétricas tipo “cavalinho” e “bola de exercício”; inserção da enfermeira obstetra na assistência ao parto eutócico; a abertura e estímulo à presença do acompanhante à gestante em trabalho de parto e no momento do nascimento; organização do fluxo de pacientes e de acompanhantes de forma a garantir o máximo possível a privacidade; desenvolvimento de material educativo que contemple as rotinas e informe direitos e deveres dos usuários e prestadores de serviço e o consentimento livre e informado. Promoveram-se reuniões de sensibilização e treinamento com as equipes envolvidas na assistência e organização dos diversos fluxos; implementação de rotinas que contemplem os direitos e deveres dos usuários e prestadores de serviço e o consentimento livre e informado. Promoveram-se reuniões de sensibilização e treinamento com as equipes envolvidas na assistência e organização dos diversos fluxos; implementação de rotinas assistenciais baseadas em evidências, priorizando intervenções benéficas e eliminando da rotina práticas prejudiciais; promoção de reuniões clínicas e organização de Comissão de Avaliação dos Índices de Cesáreas de cada mês.

RESULTADOS/RELATO DE EXPERIÊNCIA

O resultado deste projeto foi a redução da taxa de cesá-

reas (média anual) ao longo de 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005 e 2006 com taxas de 44,3; 35,2; 32,9; 36,8 e 36,3 respectivamente. Comparando-se a média anual de cesárea do HMEC, a partir de 2003, com as medianas anuais dos Hospitais participantes do Programa de Controle de Qualidade Hospitalar (CQH) que foram de 74,77 em 2003; 73,4 em 2004; 72,7 em 2005 e 70,42 em 2006, pode-se afirmar que a média do HMEC, que tem se mantido em 36, é praticamente a metade da média do CQH. O Parto Humanizado, no HMEC, aplica-se desde o período pré-parto até o pós-parto imediato, não se restringindo somente aos partos ocorridos nas Salas de Parto Natural (Humanizado). A ocupação dessas salas de parto natural tem sido crescente. Do total dos partos normais ocorridos em 2007, a proporção de ocupação foi de 19,3 em janeiro, 19,8 em fevereiro, 47,4 em março e 42,0 em abril. Quanto à presença de acompanhantes, verificamos também tendência crescente desde 2003, quando se iniciou o programa no último trimestre de 2003, 17,8 dos partos foram com a presença do acompanhante e, de 2006 até abril de 2007, a média foi de 45,5 do total de partos.